

# Plano de desenvolvimento

# Apicultura





## **GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**

**Ana Júlia de Vasconcelos Carepa**  
Governadora

**Odair Santos Correa**  
Vice-Governador

**Maurílio de Abreu Monteiro**  
Secretário de Estado de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia -  
SEDECT

**Luís Flávio Maia Lima**  
Diretor de Desenvolvimento Econômico

**Eutíquio Araújo Dantas**  
Coordenador de Micro e Pequena Empresa

**José Adriano Marini**  
Gerente de Arranjos Produtivos Locais – APL's

### **PLANO DE DESENVOLVIMENTO** **APICULTURA**

**Núcleo Gestor de Tecnologia para Agroindustria**

José Adriano Marini

Engenheiro Agrônomo

Manoel Luiz Andrade da Silva

Eng. Químico/Administrador

Marcio Neves da Silva

Administrador

Luciana de Jesus Correia Barbosa

Engenheira Agrônoma

## Plano de Desenvolvimento do APL de Apicultura da Região Nordeste Paraense

### 1. CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO ARRANJO

#### Quadro Resumo do APL

Tabela 01 – Síntese dos municípios pertencentes ao APL de Apicultura da região Nordeste Paraense em relação ao Estado do Pará (PA)

	<b>APL</b>
Municípios	22
Área (km <sup>2</sup> )	31.325

**ARRANJO PRODUTIVO DE APICULTURA**  
Microrregiões de Bragança e Guamá - Pará

APL

Capitão Poço / Capanema / Nova Timboteua / Santarém Novo / Ourém / Viseu / São João de Pirabas / Primavera / Tracuateua / Bragança / Augusto Correia / Salinópolis / Igarapé-Açu / Quatipuru / Aurora do Para / S. Domingos do Capim / Ipixuna / Mãe do Rio / Concórdia do Para / Garrafão do Norte / Nova Esperança do Piriá / Castanhal

População 2006 (hab)	843.114
População Urbana 2006 (hab)	
População Rural 2006 (hab)	
PIB, 2004 (mil R\$)	2.037.367
PIB <i>per capita</i> , 2004 (R\$)	65,35
IDH-M dos municípios integrantes do Arranjo	0,621
Número de produtores de mel para o mercado – estimativa 2007	1.435
Numero de Associações Apícolas	18
Numero de Entrepósitos de Mel	03
Numero de Casas do Mel	09
Numero de Colméias Povoadas (2007)	18.000
Produção de mel, 2006 – t	486
Produtividade, 2007 – Kg de mel/colméia/ano	27
IDH-M – Índice de Desenv. Humano Municipal, 2000 (Média - 22 municípios)	0,737
Tx de Alfabetização (população de 10 anos ou mais)	86,1%

Fonte: tabela elaborada pelo Núcleo Gestor de Tecnologia para a Agroindústria, a partir de dados do IBGE e SEPROD-Pa.

a) O início do Arranjo

Na esfera Federal há um esforço de articulação interinstitucional com o objetivo de promover a complementaridade de ações das entidades ofertantes no apoio a APL's para isso, 33 entidades governamentais e não governamentais, sob a Coordenação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC, vêm se reunindo desde março de 2003.

Em agosto de 2004 foi instalado o Grupo de Trabalho permanente para Arranjos Produtivos Locais – GTP APL, através da Portaria Interministerial nº 200, de 03.08.04, envolvendo essas mesmas instituições, com o apoio de uma Secretaria Técnica, lotada na estrutura organizacional do MDIC, com o objetivo de adotar uma metodologia de apoio integrado a arranjos produtivos locais, com base na articulação de ações governamentais. Essa portaria foi reeditada em 24.10.2005.

Com o intuito de priorizar alguns dos arranjos identificados e ampliar a atuação do GTP APL, uma lista de 5 APLs prioritários por Estado foi ratificada pelos parceiros estaduais. Essa lista foi construída considerando a maior coincidência de indicações feitas pelas instituições parceiras do GTP APL. Entendia-se que, para tanto, seria necessária a adoção de mecanismos de acolhimento de projetos e o envolvimento de instituições estaduais para estimular e comprometer as lideranças dos APL nos processos de elaboração de Planos de Desenvolvimento e conseqüentes articulações institucionais e empreendedoras..

A nível estadual, os antecedentes da atual política de ciência e tecnologia do Estado do Pará remontam as ações promovidas pelo Projeto Paraense de Tecnologias Apropriadas, que foi implementado pelo Governo do Pará, através da Secretaria Executiva de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, no período de 2000 a 2004, em convênio com o CNPq. Ao final do PPTA foi firmado um acordo de cooperação técnica entre a SECTAM e a ABIPTI, através do qual

priorizou-se o estudo de cadeias produtivas estratégicas para a promoção do desenvolvimento sustentável paraense.

Esses estudos foram financiados pelo Banco da Amazônia, através do Programa Plataformas Tecnológicas da Amazônia Legal, tendo a ABIPTI como instituição articuladora para a implementação do programa no âmbito dos estados amazônicos. No caso do Pará, o projeto foi implementado ao longo dos anos 2003-2006, tendo sido elaborados estudos básicos em cadeias produtivas estratégicas, que contribuíram substancialmente para a concepção do Projeto Estruturante de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Pará, único projeto da região norte aprovado pela Finep, na 1ª fase da chamada pública que aquela instituição promoveu para apoiar a estruturação dos sistemas estaduais de ciência, tecnologia e inovação dos estados brasileiros.

Dentro deste contexto foram criados Núcleos Gestores com o objetivo de descentralizar as políticas de Ciência e Tecnologia do Estado do Pará, tendo a principal função inicial de identificar localmente e delimitar regionalmente potenciais arranjos produtivos setoriais.

A estruturação e o fortalecimento deste APL de Apicultura resultam da articulação do setor público e da iniciativa privada em favor do desenvolvimento da Mesorregião Nordeste Paraense, especialmente das Microrregiões do Guamá e Bragantina, onde um conjunto de atores locais busca, com o apoio de instituições governamentais e entidades privadas, potencializar a região a partir de uma atividade econômica presente em todos os municípios, com um grande número de agentes econômicos e sociais a ela ligados.

As ações de estruturação e fortalecimento do APL de Apicultura são desenvolvidas em três áreas que formam a base de todo o trabalho: **protagonismo local** (empreendedorismo, inclusive), **conhecimento** e **organização social**.

A região do APL de Apicultura do Nordeste Paraense, composto por 22 dos 143 municípios paraenses é tradicionalmente constituída por pequenas propriedades familiares aglutinadas em diversas agrovilas. O surgimento da atividade apícola deu-se isoladamente por parte de alguns pioneiros ainda na década de 1970. A partir daí até a década de 1990 tratava-se de uma atividade exótica junto aos agricultores locais, principalmente pelo receio em levar ferroadas pelas abelhas. Este cenário mudou com o início da organização associativa dos pioneiros, que a partir daí começaram a incentivar os agricultores vizinhos a iniciarem a criação de *Apis* sp como uma fonte de renda adicional. Atualmente, a região de abrangência do APL é a maior produtora de mel no Estado do Pará, com 48 % de produção (486 ton) e encontra-se estrangulada em alguns segmentos da cadeia produtiva, com grandes dificuldades em colocar seu produto no mercado e, por outro lado, vendo os mercados locais sendo ocupados por produções de outros estados brasileiros. Foi a necessidade de reversão dessa tendência que levou a Secretaria Executiva de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente do Estado do Pará a estruturar, em parceria com a Universidade Federal do Pará, no âmbito das ações do Projeto Estruturante do Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, este Arranjo Produtivo de Apicultura da região Nordeste Paraense.

Considerando as três vertentes propostas, quais sejam as de **apoiar** uma atividade já existente, **estimular** novos investimentos por parte dos empreendedores locais e **atrair** novos investimento junto a empreendedores de fora, houve opção pela primeira. A partir dela, passou-se à identificação das principais atividades econômicas do Estado do Pará, levando-se em conta a representatividade de cada uma na composição da riqueza regional, sua presença no conjunto de municípios e o número de empresas nela atuando. Dessa forma, identificou-se e está em processo de estruturação este Arranjo Produtivo Local de Apicultura da região Nordeste Paraense, cujas particularidades englobam os municípios de Capitão Poço,

Capanema, Nova Timboteua, Santarém Novo, Ourém, Viseu, São João de Pirabas, Primavera, Tracuateua, Bragança, Augusto Correia, Salinópolis, Igarapé-Açu, Quatipuru, Aurora do Para, S. Domingos do Capim, Ipixuna, Mãe do Rio, Concórdia do Para, Garrafão do Norte, Nova Esperança do Piriá e Castanhal.

Ao mesmo tempo em que esse trabalho se desenvolvia no âmbito do Governo do Estado, um estudo do Sebrae fazia o *Mapeamento das Aglomerações Produtivas Especializadas no Pará (Identificação e Caracterização de APLs potenciais do Estado)*, quando foi identificado em Capitão Poço, um "APL Potencial de Apicultura". Reconhecia-se, desse modo, o Arranjo Produtivo de Apicultura da região Nordeste Paraense cuja composição e formato são descritos neste trabalho.

#### b) Economia do Arranjo

Há menos de duas décadas a Apicultura no Pará não tinha grande expressão econômica, apesar do grande potencial apícola e a extensão territorial do Estado e da região. Nesse curto período a atividade passou por um processo de transição do extrativismo apícola, praticado pelos meleiros para a Apicultura Profissional voltada para uma formação empreendedora com fins econômicos.

Na economia dos municípios integrantes deste Arranjo, o principal setor econômico é o de Serviços, cuja participação dá-se em 48,49% das atividade econômicas, constituindo-se em atividade econômica de maior importância, a Administração Pública (APU). No Setor Agropecuário (36,82 %), as suas atividades não possuem expressividade econômica, por envolverem processos produtivos de padrão tecnológico rudimentar, Na indústria (14,30%), os seus produtos têm baixo valor agregado, ressaltando-se, como atividade de maior representatividade, neste setor, os Serviços de Utilidade Pública, de acordo com as informações da Análise dos PIB municipais, elaborado pelo Sepof (2006), onde o mesmo ressalta que os municípios tem baixa concentração demográfica, o que de certa forma interfere na acumulação do PIB municipal.

A comercialização das produções apícolas uma quantidade monetária importante nos comércios locais, chegando a 9,60% a participação média da apicultura na economia regional, frente a participação da atividade pesqueira 18,58% e daquelas originadas dos serviços em órgãos públicos que cobrem 44,74% do PIB regional (IBGE; 2003).

A população residente no Arranjo corresponde a 843 mil pessoas (13% da população do Estado do Pará), inseridas em uma área de 31.325 km<sup>2</sup>. O IDH-M da região corresponde a 0,621 e o PIB do APL apresenta uma somatória de 2.047.367 e a produção de mel na safra 2006-2007 corresponde a 48% do total da produção estadual.

#### b) A composição do APL de Apicultura

O *APL de Apicultura da região Nordeste Paraense* conta com mais de 5.000 pequenos produtores de mel, considerando somente os que produzem para o mercado, distribuídos em vinte e dois municípios, com sua produção apícola sendo captada por 09 "Casas de Mel" onde os produtos são processados e embalados para a venda ao consumidor final, já que a ausência de um selo de inspeção sanitária impede a penetração do produto em cadeias de supermercados. Integram esse APL empresas fornecedoras de insumos apícolas (fábricas de caixas apícolas, fornecedores de cera etc.), máquinas e equipamentos, assistência técnica e extensão rural, escolas de ensino técnico-profissional de nível médio e pós-médio e superior, universidades (Universidade Federal do Pará - UPA e Universidade Federal Rural da Amazônia

- UFRA), entidades de classe (sindicatos de produtores e de trabalhadores rurais), Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural, instituição de crédito (Banco do Brasil e Banco da Amazônia) e prefeituras municipais (secretarias de agricultura ou órgão equivalente), associações de produtores e cooperativas. Também tem fundamental participação dentro do Arranjo a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará – EMATER, no papel de difusora de novas tecnologias e no suprimento de informações necessárias ao Apicultor e o SEBRAE através do Projeto Apis.

Também integram esse arranjo instituições de apoio com sede fora da Mesorregião do Nordeste Paraense como Governo do Estado (Secretaria de Indústria, Comércio e Mineração – SEICOM, Sec. de Agricultura – SAGRI, Sec. de Ciência e Tecnologia e Meio Ambiente – SECTAM e Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará - ADEPARÁ), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, dando suporte à pesquisa em melhorias na qualidade do mel e dos enxames

Entre as instituições locais foi construída uma parceria em prol do desenvolvimento da atividade apícola consubstanciada nas ações de estruturação e fortalecimento do APL local. A responsabilidade das ações é dos atores locais, mas em torno deles há um conjunto de instituições de suporte que atuam em nível estadual e tem compromissos de atuar em favor do sucesso deste e dos outros Arranjos Produtivos Locais.

Compõe hoje o Comitê Tecnológico de Apicultura da Região Nordeste Paraense, com importante papel na gestão do APL as seguintes instituições:

#### 1. Instituições Não Governamentais e da Sociedade Civil

Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Município de Nova Timboteua  
Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Município de Ourém  
Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Município de Capitão Poço  
Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Município de Viseu  
Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Município de São João de Pirabas  
Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Município de Primavera  
Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Município de Santarém Novo  
Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Município de Quatipuru  
Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Município de Tracuateua  
Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Município de Bragança  
Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Município de Augusto Corrêa  
Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Município de Capanema  
Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Município de Salinópolis  
Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Município de Igarapé Açu  
Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Município de Aurora do Pará  
Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Município de São Domingos do Capim  
Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Município de Ipixuna  
Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Município de Mãe do Rio  
Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Município de Concórdia do Pará  
Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Município de Garrafão do Norte  
Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Município de Nova Esperança do Piriá  
Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Município de Castanhal  
Sindicato dos Produtores Rurais do Município de Nova Timboteua  
Sindicato dos Produtores Rurais do Município de Ourém  
Sindicato dos Produtores Rurais do Município de Capitão Poço  
Sindicato dos Produtores Rurais do Município de Viseu  
Sindicato dos Produtores Rurais do Município de São João de Pirabas  
Sindicato dos Produtores Rurais do Município de Primavera

Sindicato dos Produtores Rurais do Município de Santarém Novo  
Sindicato dos Produtores Rurais do Município de Quatipuru  
Sindicato dos Produtores Rurais do Município de Tracuateua  
Sindicato dos Produtores Rurais do Município de Bragança  
Sindicato dos Produtores Rurais do Município de Augusto Corrêa  
Sindicato dos Produtores Rurais do Município de Capanema  
Sindicato dos Produtores Rurais do Município de Salinópolis  
Sindicato dos Produtores Rurais do Município de Igarapé Açu  
Sindicato dos Produtores Rurais do Município de Aurora do Pará  
Sindicato dos Produtores Rurais do Município de São Domingos do Capim  
Sindicato dos Produtores Rurais do Município de Ipixuna  
Sindicato dos Produtores Rurais do Município de Mãe do Rio  
Sindicato dos Produtores Rurais do Município de Concórdia do Pará  
Sindicato dos Produtores Rurais do Município de Garrafão do Norte  
Sindicato dos Produtores Rurais do Município de Nova Esperança do Piriá  
Sindicato dos Produtores Rurais do Município de Castanhal  
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Nova Timboteua  
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável Ourém  
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável Capitão Poço  
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável Viseu  
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável São João de Pirabas  
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável Primavera  
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável Santarém Novo  
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável Quatipuru  
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável Tracuateua  
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável Bragança  
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável Augusto Corrêa  
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável Capanema  
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável Salinópolis  
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável Igarapé Açu  
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável Pará  
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável S. Domingos do Capim  
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Ipixuna  
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Mãe do Rio  
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Concórdia do Pará  
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Garrafão do Norte  
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Nova Esperança do Piriá  
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Castanhal  
Associação dos Apicultores e Apicultoras do Município de Capitão Poço – AMEL  
Associação de Apicultores e Apicultoras do Município de Ourém – APIMOU  
Associação dos Criadores Orgânicos de Abelhas de São João de Pirabas – APISAL  
Associação de Apicultores de Primavera – AAPRI  
Associação Margarida de Apicultores e Apicultoras de Nova Timboteua – AMANT  
Associação Viseuense de Apicultores – AVAPIS  
Associação de Apicultores de Santarém Novo – APISAN  
Associação dos Apicultores e Meliponicultores de Bragança – AMELIAPIS  
Associação dos Criadores e Criadoras de Abelhas Melíferas de Igarapé Açu – AMIGA  
Assosiação dos Apicultores de Aurora do Para – Auromel

## 2. Instituições de Ensino e Pesquisa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA – Capanema  
Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA – Capitão Poço  
Fazenda Escola de Ig. Açu – FEIGA/UFRA – Ig. Açu  
Escola Agrotécnica Federal de Castanhal

### 3. Instituições de Assessoria Agrícola e Extensão Rural

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará – EMATER –Capitão Poço

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará – EMATER –Nova

Timboteua

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará – EMATER –Ourém

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará – EMATER –Viseu

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará – EMATER –São João de Pirabas

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará – EMATER –Primavera

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará – EMATER –Santarém Novo

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará – EMATER –Quatipuru

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará – EMATER –Tracuateua

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará – EMATER –Bragança

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará – EMATER –Augusto Corrêa

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará – EMATER – Capanema

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará EMATER – Salinópolis

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará – EMATER –Igarapé Açu

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará – EMATER – Aurora do Pará

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará – EMATER – São Domingos do Capim

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará – EMATER – Ipixuna

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará – EMATER – Mãe do Rio

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará – EMATER –Concórdia do Pará

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará – EMATER – Garrafão do Norte

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará – EMATER – Nova Esperança do Piriá

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará – EMATER – Castanhal

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará – ADEPARA – Capitão Poço

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará – ADEPARA – Capanema

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará – ADEPARA – Bragança

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará – ADEPARA – Ourem

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará – ADEPARA – Santarém Novo

### 4. Instituições Financeiras

Banco do Brasil – Ag. Capitão Poço

Banco do Brasil – Ag. Capanema

Banco do Brasil – Unidades de Nova Timboteua e Santarém Novo

Banco do Brasil – Ag. Ourém

Banco do Brasil – Ag. Viseu

Banco do Brasil – Ag. Bragança

Banco do Brasil – Ag. Augusto Corrêa

Banco do Brasil – Ag. Igarapé Açu

Banco do Brasil – Ag. Castanhal

Banco da Amazônia – Bragança

Banco da Amazônia – Capanema

### 5. Poder Público Local

Prefeitura Municipal de Nova Timboteua  
Prefeitura Municipal de Ourém  
Prefeitura Municipal de Capitão Poço  
Prefeitura Municipal de Viseu  
Prefeitura Municipal de São João de Pirabas  
Prefeitura Municipal de Primavera  
Prefeitura Municipal de Tracuateua  
Prefeitura Municipal de Bragança  
Prefeitura Municipal de Augusto Corrêa  
Prefeitura Municipal de Capanema  
Prefeitura Municipal de Salinópolis  
Prefeitura Municipal de Igarapé Açu  
Prefeitura Municipal de Santarém Novo  
Prefeitura Municipal de Quatipuru  
Prefeitura Municipal de Aurora do Pará  
Prefeitura Municipal de São Domingos do Capim  
Prefeitura Municipal de Ipixuna  
Prefeitura Municipal de Mãe do Rio  
Prefeitura Municipal de Concórdia do Pará  
Prefeitura Municipal de Garrafão do Norte  
Prefeitura Municipal de Nova Esperança do Piriá  
Prefeitura Municipal de Castanhal

## 6. Fomento

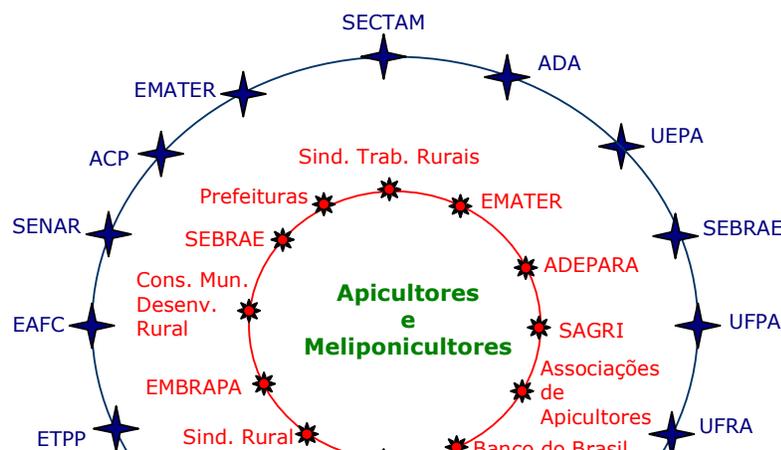
Senar – Aurora do Para

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE – Capanema

Para viabilizar a gestão e governança do APL foi instituído no município de Capitão Poço o Comitê Tecnológico para a Gestão do APL de Apicultura na região Nordeste Paraense que possui como integrantes todas as instituições aqui listadas, e que são representadas na esfera estadual por um presidente eleito entre os membros. Como apoio e suporte a esta mobilização há instituído no município de Belém o Comitê Tecnológico de Gestão e Apoio a Agroindústria (no qual o Comitê de Capitão Poço está inserido) onde o objetivo principal é a reunião de membros das instituições com representatividade a nível estadual para viabilizar as demandas que se originam neste e nos outros Comitês Tecnológicos Regionais já instalados (três Comitês de Fruticultura e dois sobre a atividade leiteira).

Na figura abaixo fica claro como está estruturado o APL de Apicultura da região Nordeste Paraense. No anel externo situam-se as instituições de apoio que fazem parte do Comitê Tecnológico da Agroindústria, com atuação em nível estadual, no anel interno situam-se aquelas instituições que fazem parte do Comitê Tecnológico de Apicultura local e que representam efetivamente os produtores e trabalhadores rurais e as instituições de apoio locais. O centro do anel é preenchido pelos segmentos que compõe efetivamente o APL.

Figura 01. Estruturação do APL de Apicultura da região Nordeste Paraense



Fonte: Núcleo Gestor de Agroindústria do Estado do Pará - NGTA/SEICOM

#### d) Empreendimentos

Grande parte das iniciativas dentro da cadeia produtiva do mel na região deste Arranjo são de natureza comunitária, haja visto que na região concentram-se 70% das associações apícolas do Estado do Pará.

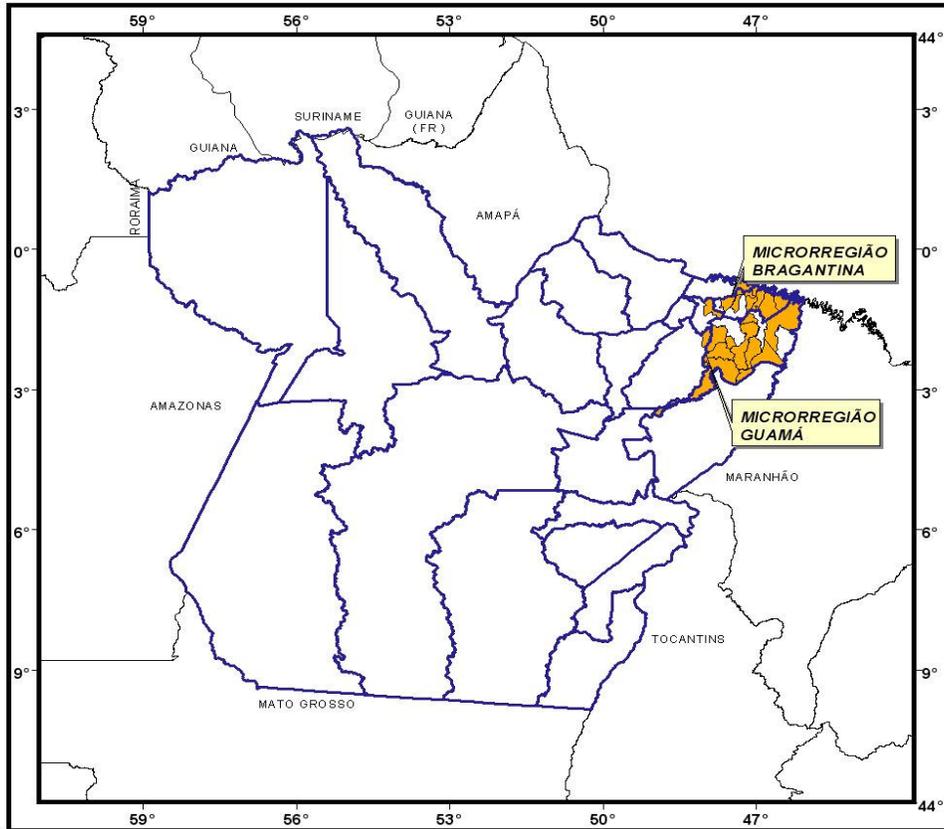
Alguns empreendimentos existem pontualmente, mas não conseguem atender todas as demandas da região. O município de Capitão-Poço é o único que possui fábricas de colméias: 1 (uma) comunitária e outra individual com capacidade de produção média de 400 (quatrocentas) colméias padronizadas por mês, essas duas fábricas atendem basicamente a demanda do mercado municipal e municípios vizinhos.

As casas de mel existentes, exceto a de Ourém, não estão regulamentadas pelo MAPA/SIF e ADEPARÁ, algumas não possuem condições arquitetônicas e estruturais para regulamentação. A casa de mel de Ourém é de propriedade da empresa Apiário Canaã LTDA, detentora da marca OUREMMEL, como também o descristalizador, o homogeneizador, o derretedor de cera inox, o laminador de cera profissional e a máquina de sachet. A casa de mel comunitária de Capitão-Poço é de propriedade da Associação de Pequenos Produtores Rurais de Capitão-Poço - LAMPARINA. Por outro lado, as cinco casas de mel individuais, existentes nas outras regiões dentro do Arranjo, são de apicultores que desenvolvem a atividade a mais de 10 anos, sendo construídas com recursos próprios; são utilizadas também por outros apicultores para processamento de mel.

Os municípios de Ourém e Capitão-Poço possuem cada, 1 (uma) usina de produção de cera com capacidade de produção por mês de 600kg e 416 kg de cera alveolada, respectivamente. A cera alveolada produzida nesses dois municípios atende todo o Estado do Pará.

#### e) Delimitação territorial do Arranjo

## PLANO DE DESENVOLVIMENTO DAS APL'S ARRANJO PRODUTIVO LOCAL



### LEGENDA

-  Apicultura
-  Microrregiões

ESCALA 1: 12.000.000  
200 0 200 400 km

Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia  
e Meio Ambiente-SECTAM  
Diretoria de Ciência e Tecnologia  
Laboratório de Sensoriamento Remoto-LSR

A seleção dos municípios que constituem o APL deu-se pelo fato de eles possuírem um estreito intercâmbio devido a atividade apícola que possuem em comum. Também por estarem constantemente sendo assessorados pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e

Pequenas Empresas – SEBRAE, escritório regional de Capanema e organizados associativamente pela Federação das Associações de Apicultores do Estado do Pará – FAPIC.

Esta integração é facilitada pela proximidade territorial entre eles (todos localizam-se na Mesorregião Nordeste Paraense, concentrados nas microrregiões Bragantina e do Guamá) além de possuírem em comum dois principais eixos de ligação com a capital, Belém, que são as rodovias BR 316 e a PA 124, além de possuírem o município de Castanhal como pólo de atração regional para a venda de suas produções e aquisição de insumos.

#### f) Interação e cooperação

A grande promessa de sucesso deste Arranjo Produtivo Local de Apicultura reside na marcante características dos produtores apícolas em realizar atividades de forma comunitária e participativa, com grande interesse pela sua integração em associações locais de apicultores. Dentre estes atores há um objetivo claro em melhorar sua produtividade, consequentemente aumentando gradativamente seu rebanho de abelhas e incrementando a produção anual por colméia.

As atividades locais que dentro da atividade são marcadas pelo planejamento em grupo e pela interação entre as diversas associações que existem dentro deste Arranjo (18) e destas com uma Federação de Apicultores que atua a nível estadual, além da forte e importante cooperação fornecida pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, cuja atuação do escritório de Capanema tem sido decisiva no processo de crescimento da atividade junto aos pequenos produtores rurais da região.

Destaca-se também os apoios recebidos dos poderes públicos municipais com vistas a atender demandas imediatas e que estejam dentro das possibilidades destes poderes, ressaltando a importância da atividade apícola local. A cooperação com os governos estadual e federal é incipiente; iniciando-se somente a partir de 2007 um diálogo a nível estadual através das ações de estruturação do APL de Apicultura da região Nordeste Paraense promovida pela Secretaria Estadual de Indústria, Comércio e Mineração – SEICOM.

#### g) Instâncias decisórias

O APL de Apicultura conta com uma governança, da qual fazem parte exclusivamente os atores locais. Após iniciado os processos de aglutinação destes atores, promovidos pelo NGTA/SECTAM, foi criado um Comitê Gestor de Ciência e Tecnologia para a Promoção e Desenvolvimento da Apicultura na região Nordeste Paraense conforme segue:

- **O Comitê Gestor de Ciência e Tecnologia para a Promoção e Desenvolvimento da Apicultura da região de Nordeste Paraense**, instituído para apoiar a estruturação do Arranjo Produtivo Local - APL da Apicultura, vinculado ao Comitê Tecnológico de Agroindústria do Estado do Pará. É a instância de gestão compartilhada para a promoção e desenvolvimento da Apicultura na região Nordeste Paraense com autonomia para fazer os encaminhamentos de suas decisões e demandas nas questões que não dependam de articulação institucional do Comitê Tecnológico de Agroindústria e compete a ele a definição das diretrizes do Arranjo, a definição de seu organograma e a eleição dos titulares de seus órgãos, que são os seguintes:

a) **Presidência**, cujas funções são: praticar todos os atos necessários para o funcionamento do Comitê; propor planos de trabalho e presidir as reuniões do Comitê entre outras. É o principal representante do Comitê junto a sociedade civil e instituições públicas.

b) **Secretaria Executiva**, cuja atribuição é a de ser um órgão executivo, monitorando as ações e articulando o engajamento das lideranças locais e instituições de apoio; encarrega-se do funcionamento burocrático do Comitê e elabora os relatórios a serem apresentados ao grupo.

## **2. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO**

Em sua íntegra o Plano de Desenvolvimento do APL de Apicultura da Região Nordeste Paraense, abordando o Comitê Tecnológico de Apicultura da região Nordeste Paraense foi elaborado a partir das informações obtidas junto a Oficinas de Planejamento Participativo Orientada para Resultados, realizadas nas datas de 10 e 11 de maio de 2007 no município de Capitão Poço, Pa.

Como participantes foram convidados para as oficinas todas as instituições envolvidas com o APL's, representando a Sociedade Civil através de Associações e Sindicatos, o Poder Público constituído, através das Prefeituras, órgãos oficiais de Assessoria Técnica Agrícola e instituições de ensino e pesquisa ligados a Apicultura e que estejam inseridos nas regiões de atuação do respectivo Comitê. Buscou-se desta forma abordar o maior número possível de lideranças, visando alcançar uma ampla representatividade das sociedades locais.

Acrescenta-se ainda que, apesar de todas as instituições participantes das oficinas estarem de alguma forma envolvida com a Apicultura nas regiões dos municípios em questão, muito pouca ação em conjunto eram até então construídas.

Após o levantamento das demandas regionais, todas foram apresentadas e submetidas à aprovação pelo Comitê Tecnológico de Agroindústria, cuja representatividade abrange todas as instituições ligadas a Agroindústria no Estado do Pará,

## **3. SITUAÇÃO ATUAL – DESAFIOS E OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO**

As situações identificadas pelo diagnóstico nos 22 (vinte e dois) municípios em diferentes segmentos da cadeia produtiva apícola, como capacitação, organização, tecnológicos e técnicos, promoção e marketing, financeiro, assistência técnica, infra-estrutura e relacionamento são bastante semelhantes.

No Pará, a Apicultura está associada à agricultura familiar, proporcionando a fixação do homem no campo e a geração de renda, favorecendo a integração da Apicultura com outras atividades apícolas; a atividade tem crescimento significativo também no ramo empresarial. A produção de mel apresentou crescimento de mais de 422% no período de 2002 a 2006 com mais de 1.000 toneladas de mel produzidas em 2006 e o número de apicultores, atualmente já passa dos 3.000 no Estado e 1400 neste APL de Apicultura,

Grande parte dos Apicultores do APL estão organizados em associações (existem 18 associações apícolas em atividade, 70 % do total estadual), o que estimula a capacidade de articulação e negociação de gestores associativos além da realização das atividades em mútuo e/ou parceria, principalmente no uso de materiais e equipamentos de forma comunitária. Também destacam-se dentro deste Arranjo o intenso uso de financiamento bancário por apicultores capacitados e o domínio de técnicas de reprodução e manutenção de abelhas no período chuvoso.

No entanto, alguns entraves à atividade apícola dentro do Arranjo podem ser determinados a medida em que impedem o pleno desenvolvimento da atividade. O principal item, definido pelos agentes apícolas, foi a falta de acompanhamento e assistência técnica sistemática e especializada junto aos produtores, advinda da grande deficiência do sistema de assistência

técnica oficial, provocando o uso de técnicas inadequadas na extração do mel tendo em vista a grande carência de conhecimentos para produção e processamento tanto do próprio mel quanto de outros produtos apícolas. Um resultado marcante desta falta é notada pelos altos índices da Capacidade Ociosa Produtiva, que em 2006 ficou em 31%.

Apesar do seu elevado potencial, o agronegócio de mel e derivados, tem como principal ponto de estrangulamento a "falta de coordenação" entre os agentes desta Cadeia Produtiva caracterizada por:

- desorganização do sistema de produção (ausência de "escala de produção estratégica");
- deficiência/ausência de uma "logística de comercialização e distribuição", com forte atuação de intermediários (corretores de mel);
- desinformação do consumidor sobre características e qualidade do mel e derivados (falta de uma política de marketing);
- desconhecimento dos requisitos/exigências dos mercados internos e externos (aspecto qualitativo e quantitativo de demanda);
- ausência de uma política de agregação de valor que contemple a "verticalização da produção", a "certificação" e o "design";
- deficiência no sistema de capacitação tecnológica e gerencial.

Estruturalmente este Arranjo tem sua capacidade de expansão limitada pela insuficiência do número de unidades de processamento (casa do mel) para atender as unidades produtoras e pela carência de Entrepósitos de comercialização de mel e outros produtos apícolas, aliado a falta de um local centralizador para armazenamento das produções. Um fator que influi diretamente na expansão da atividade é a falta de unidades localizadas para fabricação e fornecimento de cera alveolada e colméias, além de uma fábrica que atenda as demandas por embalagens padronizadas para envase do mel.

Necessita-se também, com vistas a aprimorar os métodos de fabricação para o atendimento ao mercado externo e obtenção de melhores (e justos) rendimentos aos apicultores a realização de cursos de capacitação sobre marketing e comercialização, sobre formação de preços e sobre práticas de fabricação e embalagem de acordo com as normas técnicas vigentes.

As principais oportunidades a serem buscadas de forma sistêmica pelos apicultores deste Arranjo está no aumento da demanda pelos produtos das abelhas, aliado ao crescente Interesse pela produção de mel orgânico, gerando de forma direta e imediata, após transpostos os entraves a atividade regional, uma aumento na ocupação dentro da atividade concomitante ao acréscimo do nível de renda dos produtores. Isto é favorecido pela grande capacidade de mobilização dos apicultores e pela decisão na verticalização da produção.

Existem ainda situações que podem colocar em risco o desenvolvimento pleno deste Arranjo, que são: o baixo preço do mel no atacado, aliado a submissão do produtor ao intermediário, tendo em vista que eles não conseguem colocar seu produto diretamente junto aos grandes mercados consumidores pela ausência, ainda, do Selo de Inspeção Federal (SIF) e pela dificuldade dos pequenos apicultores na aquisição e disponibilizarão de recursos para investimento em infra-estrutura

#### **4. RESULTADOS ESPERADOS**

##### **A. Ações a curto prazo**

1. Capacitação dos produtores locais em Cooperativismo e Associativismo;

Capitão Poço / Capanema / Nova Timboteua / Santarém Novo / Ourém / Viseu / São João de Pirabas / Primavera / Tracuateua / Bragança / Augusto Correia / Salinópolis / Igarapé-Açu / Quatipuru / Aurora do Para / S. Domingos do Capim / Ipixuna / Mãe do Rio / Concórdia do Para / Garrafão do Norte / Nova Esperança do Piriá / Castanhal

2. Capacitação dos produtores locais em Técnicas de Gestão e Administração Rural
3. Capacitação dos produtores locais em produção de mel, geléias, própolis, mel e cera
4. Capacitação dos produtores locais em normas de Higiene para extração e envase do mel
5. Capacitação dos produtores locais em Técnicas de Marketing e Comercialização
6. Criação de uma rede de assistência técnica capacitada para o atendimento aos produtores apícolas
7. Pesquisas de mercado para inserção do mel produzido no APL
8. Obtenção do SIF para possibilitar a inserção do mel produzido nos mercados locais

#### B. Ações a médio prazo

8. Aquisição de dez caminhões utilitários
9. Aquisição de cinco caminhões com carroceria tipo baú
10. Aquisição de uma unidade móvel de apoio a apicultura
11. Construção de Construção de dez casas de mel equipadas
12. Construção de três entrepostos de mel equipados e com local para armazenagem de produção
13. Criação de uma estação para produção e seleção de abelha rainha
14. Criação de um Laboratório para Análise de físico-química e microbiológico

#### C. Ações a Longo Prazo

15. Constituição de uma Cooperativa regional abrangendo as regiões do Comitê Tecnológico de Fruticultura da região de Castanhal.

De forma sucinta, busca-se com este Plano de Desenvolvimento os seguintes resultados:

#### QUALITATIVOS

- Caracterização do mel e da própolis da região
- Ampliação do pasto apícola
- Melhoria das técnicas de produção de mel por parte dos apicultores
- Incremento de qualidade dos produtos e insumos produzidos

#### QUANTITATIVOS

- De produção
- Redução de 80% no consumo de cera alveolada;
- Aumento de 40% na produtividade por colméia;
- Aumento de 200 t de mel na produção anual.
- De capacitação técnica e gerencial
- Montagem de 01 equipe permanente de assistência técnica aos produtores com a participação de 02 técnicos;
- Qualificação técnica de 250 apicultores;
- Qualificação técnica de 250 meleiros;
- Capacitação gerencial de 250 produtores.
- De infra-estrutura
- Adequação da casas do mel da Associação existente;
- Instalação de 10 casas do mel nos municípios beneficiados;
- Instalação de 01 Laboratório Central de Análise de Mel.

## **5. INDICADORES DE RESULTADO**

Quantitativa e qualitativamente, espera-se para os próximos 4 anos (2008/2011) os seguintes resultados finalísticos dentro do APL de Apicultura da região Nordeste Paraense.

**1 – Aumento em 150% na produção em quantidade de mel**, possibilitado pela melhorias dos índices (produtividade por colméia e aumento na quantidade de colméias em produção) pela divulgação de novas técnicas de produção junto aos produtores rurais e pela melhoria genética das abelhas.

**2 – Crescimento em 50% no faturamento individual dos produtores**, a partir do aumento da oferta de mel e outros produtos apícolas e da implantação do Selo de Inspeção Federal –SIF, possibilitando que o mel produzido no APL penetre efetivamente nos grandes centros consumidores.

**3 – Aumento em 20% no nível de ocupação no campo**, como resultado do aumento da produção do setor primário.

## **6. AÇÕES PREVISTAS**

**1. Nome da Ação:** Capacitação dos produtores locais em Cooperativismo e Associativismo

- a) Descrição: Realização de um curso de capacitação de 20 horas objetivando fornecer e fomentar ações em Cooperativismo e Associativismo junto ao público finalístico.
- b) Coordenação: Gerencia de Arranjos Produtivos Locais da Secretaria de Indústria, Comércio e Mineração do Estado do Pará – SEICOM, junto com o Comitê Tecnológico de Apicultura da região Nordeste Paraense
- c) Execução: Secretaria de Indústria, Comércio e Mineração do Estado do Pará – SEICOM
- d) Viabilização financeira:  
Nome da Instituição: Secretaria Estadual de Indústria, Comércio e Mineração do Estado do Pará - SEICOM  
Valor (em R\$) 4.000,00  
% 100  
TOTAL 4.000,00
- e) Data de início: a ser programada
- f) Data de término: a ser programada
- g) Ação relacionada ao resultado nº: 01
- h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:  
 promoção do mercado interno  
 promoção do mercado externo  
 capacitação/formação  
 valorização da identidade local  
 inovação e tecnologia (incluindo o design)  
 crédito  
 outra. Por favor, informe:

**2. Nome da Ação:** Curso de capacitação dos produtores locais diretores da cooperativa a ser constituída em Técnicas de Gestão e Administração Rural.

- a) Descrição: Realização de um curso de capacitação de 20 horas objetivando fornecer noções de práticas de gerenciamento e gestão agrícola com vistas a tornar o apicultor um micro empresário, capaz de definir seus custos de produção e valores mínimos de venda, além de otimizar e direcionar mais eficientemente os investimentos realizados dentro da propriedade.
- b) Coordenação: Gerencia de Arranjos Produtivos Locais da Secretaria de Indústria, Comércio e Mineração do Estado do Pará – SEICOM, junto com o Comitê Tecnológico de Apicultura da região Nordeste Paraense
- c) Execução: Secretaria de Indústria, Comércio e Mineração do Estado do Pará – SEICOM
- d) Viabilização financeira:  
Nome da Instituição: Secretaria Estadual de Indústria, Comércio e Mineração do Estado do Pará - SEICOM  
Valor (em R\$) 4.000,00  
% 100  
TOTAL 4.000,00
- e) Data de início: a ser programada
- f) Data de término: a ser programada
- g) Ação relacionada ao resultado nº: 02
- h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:  
 promoção do mercado interno

- promoção do mercado externo
- capacitação/formação
- valorização da identidade local
- inovação e tecnologia (incluindo o design)
- crédito
- outra. Por favor, informe:

**3. Nome da Ação:** Capacitação dos produtores locais em produção de mel, geléias, própolis, e cera

- a) Descrição: Realização de um cursos de capacitação de 20 horas objetivando fornecer informações técnicas sobre a obtenção de mel, geléias, própolis, mel e cera de boa qualidade e dentro das normas padronizadas na obtenção destes produtos.
- b) Coordenação: Gerencia de Arranjos Produtivos Locais da Secretaria de Industria, Comercio e Mineração do Estado do Pará – SEICOM, junto com o Comitê Tecnológico de Apicultura da região Nordeste Paraense
- c) Execução: Secretaria de Industria, Comercio e Mineração do Estado do Pará – SEICOM
- d) Viabilização financeira:  
Nome da Instituição: Secretaria Estadual de Industria, Comercio e Mineração do Estado do Pará - SEICOM  
Valor (em R\$) 4.000,00  
% 100  
TOTAL 4.000,00
- e) Data de início: a ser programada
- f) Data de término: a ser programada
- g) Ação relacionada ao resultado nº: 01
- h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:
  - promoção do mercado interno
  - promoção do mercado externo
  - capacitação/formação
  - valorização da identidade local
  - inovação e tecnologia (incluindo o design)
  - crédito
  - outra. Por favor, informe:

**4. Nome da Ação:** Capacitação dos produtores locais em normas de Higiene para extração e envase do mel

- a) Descrição: Realização de um cursos de capacitação de 20 horas objetivando fornecer noções de boas práticas de higiene nas ações de extração de mel até seu envase final, junto aos apicultores do APL..
- b) Coordenação: Gerencia de Arranjos Produtivos Locais da Secretaria de Industria, Comercio e Mineração do Estado do Pará – SEICOM, junto com o Comitê Tecnológico de Apicultura da região Nordeste Paraense
- c) Execução: Secretaria de Industria, Comercio e Mineração do Estado do Pará – SEICOM
- d) Viabilização financeira:  
Nome da Instituição: Secretaria Estadual de Industria, Comercio e Mineração do Estado do Pará - SEICOM  
Valor (em R\$) 4.000,00

% 100

TOTAL 4.000,00

- e) Data de início: a ser programada
- f) Data de término: a ser programada
- g) Ação relacionada ao resultado nº: 02
- h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:
  - promoção do mercado interno
  - promoção do mercado externo
  - capacitação/formação
  - valorização da identidade local
  - inovação e tecnologia (incluindo o design)
  - crédito
  - outra. Por favor, informe:

**5. Nome da Ação:** Capacitação dos produtores locais em Técnicas de Marketing e Comercialização

- a) Descrição: Realização de um cursos de capacitação de 20 horas objetivando fornecer e fomentar ações em Divulgação e Vendas visando despertar o interesse pelo produto junto aos consumidores finais
- b) Coordenação: Gerencia de Arranjos Produtivos Locais da Secretaria de Industria, Comercio e Mineração do Estado do Pará – SEICOM, junto com o Comitê Tecnológico de Apicultura da região Nordeste Paraense
- c) Execução: Secretaria de Industria, Comercio e Mineração do Estado do Pará – SEICOM
- d) Viabilização financeira:  
Nome da Instituição: Secretaria Estadual de Industria, Comercio e Mineração do Estado do Pará - SEICOM  
Valor (em R\$) 4.000,00  
% 100  
TOTAL 4.000,00

- e) Data de início: a ser programada
- f) Data de término: a ser programada
- g) Ação relacionada ao resultado nº: 02
- h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:
  - promoção do mercado interno
  - promoção do mercado externo
  - capacitação/formação
  - valorização da identidade local
  - inovação e tecnologia (incluindo o design)
  - crédito
  - outra. Por favor, informe:

**6. Nome da Ação:** Construção de dez casas de mel equipadas

- a) Descrição: Construção dez casas de mel visando atender as demandas dos apicultores desde a retirada do mel dos favos até seu envasamento

final. Estas casas de mel devem conter os equipamentos completos para as operações de extração e envase.

- b) Coordenação: Gerencia de Arranjos Produtivos Locais da Secretaria de Industria, Comercio e Mineração do Estado do Pará – SEICOM, junto com o Comitê Tecnológico de Apicultura da região Nordeste Paraense
- c) Execução: a ser definida
- d) Viabilização financeira:
  - Nome da Instituição: a ser definida
  - Valor (em R\$) 106.000,00
  - %
  - TOTAL R\$ 106.000,00
- e) Data de início: a ser programada
- f) Data de término: a ser programada
- g) Ação relacionada ao resultado nº: 01, 02, 03
- h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:
  - ( ) promoção do mercado interno
  - ( ) promoção do mercado externo
  - ( ) capacitação/formação
  - ( ) valorização da identidade local
  - ( ) inovação e tecnologia (incluindo o design)
  - ( ) crédito
  - ( X ) outra. Por favor, informe: Realização de Infra-Estrutura

**7. Nome da Ação:** Construção de três entrepostos de mel equipados e com local para armazenagem de produção

- a) Descrição: Entrepostos equipados com locais para estocagem do produto vindo das casas de mel até o momento de sua saída pela venda. Devem necessariamente fazer parte deste entreposto salas de escritório para o atendimento a compradores, galpão de armazenagem, construído dentro das normas técnicas vigentes alem de um espaço adequado para o carregamento de caminhões.
- b) Coordenação: Gerencia de Arranjos Produtivos Locais da Secretaria de Industria, Comercio e Mineração do Estado do Pará – SEICOM, junto com o Comitê Tecnológico de Apicultura da região Nordeste Paraense
- c) Execução: a ser definida
- d) Viabilização financeira:
  - Nome da Instituição: Ministério do Desenvolvimento, Industria e Comercio
  - Valor (em R\$): 167.000,00
  - % 100
  - TOTAL R\$ 167.000,00
- e) Data de início: a ser programada
- f) Data de término: a ser programada
- g) Ação relacionada ao resultado nº: 01, 02, 03
- h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:
  - ( ) promoção do mercado interno
  - ( ) promoção do mercado externo
  - ( ) capacitação/formação
  - ( ) valorização da identidade local
  - ( ) inovação e tecnologia (incluindo o design)

( ) crédito

( X ) outra. Por favor, informe: Realização de Infra-Estrutura

**8. Nome da Ação:** Criação de uma estação para produção e seleção de abelhas rainhas

a) Descrição:

b) Coordenação: Gerencia de Arranjos Produtivos Locais da Secretaria de Industria, Comercio e Mineração do Estado do Pará – SEICOM, junto com o Comitê Tecnológico de Apicultura da região Nordeste Paraense

c) Execução: a ser definida

d) Viabilização financeira:

Nome da Instituição: Secretaria de Industria, Comercio e Mineração do Estado do Pará – SEICOM

Valor (em R\$) a ser definido

%

TOTAL: a ser definido

e) Data de início: 2008

f) Data de término: 2008

g) Ação relacionada ao resultado nº: 01, 03

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

( ) promoção do mercado interno

( ) promoção do mercado externo

( ) capacitação/formação

( ) valorização da identidade local

( X ) inovação e tecnologia (incluindo o design)

( ) crédito

( ) outra. Por favor, informe:

**9. Nome da Ação:** Instituição de uma rede de assistência técnica capacitada para o atendimento aos produtores apícolas

a) Descrição: Criação de um grupo de técnicos agrícolas especializados na produção apícola e melípona para acessar os produtores em suas propriedades e difundir novas tecnologias da área.

b) Coordenação: Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Para - EMATER junto com o Comitê Tecnológico de Apicultura da região Nordeste Paraense

c) Execução: Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Para - EMATER

d) Viabilização financeira:

Nome da Instituição: Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Para - EMATER

Valor (em R\$): a ser definido

%

TOTAL: a ser definido

e) Data de início: 2007

f) Data de término: permanente

g) Ação relacionada ao resultado nº: 01, 03

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

( ) promoção do mercado interno

( ) promoção do mercado externo

( X ) capacitação/formação

- valorização da identidade local
- inovação e tecnologia (incluindo o design)
- crédito
- outra. Por favor, informe:

**10. Nome da Ação:** Pesquisas de mercado para colocação do mel e produtos apícolas produzido no APL

- a) Descrição: Análise dos nichos de mercado, locais e nacionais, e determinação de espaços onde há probabilidades efetivas de inserção do mel e derivados produzidos no APL estruturado
- b) Coordenação: Gerencia de Arranjos Produtivos Locais da Secretaria de Industria, Comercio e Mineração do Estado do Pará – SEICOM, junto com o Comitê Tecnológico de Apicultura da região Nordeste Paraense
- c) Execução: a ser definida
- d) Viabilização financeira:
  - Nome da Instituição: Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE
  - Valor (em R\$): 100.000,00
  - % 100
  - TOTAL: R\$ 100.000,00
- e) Data de início: 2008
- f) Data de término: 2009
- g) Ação relacionada ao resultado nº: 02
- h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:
  - promoção do mercado interno
  - promoção do mercado externo
  - capacitação/formação
  - valorização da identidade local
  - inovação e tecnologia (incluindo o design)
  - crédito
  - outra. Por favor, informe:

**11. Nome da Ação:** Aquisição de uma unidade móvel de apoio a apicultura

- a) Descrição: Aquisição de um ônibus equipado internamente com equipamentos para análise in loco do mel alem de instalações para disseminação de informações e realização de capacitações.
- b) Coordenação: Gerencia de Arranjos Produtivos Locais da Secretaria de Industria, Comercio e Mineração do Estado do Pará – SEICOM, junto com o Comitê Tecnológico de Apicultura da região Nordeste Paraense
- c) Execução: a ser definida
- d) Viabilização financeira:
  - Nome da Instituição: Ministério do Desenvolvimento, Industria e Comércio
  - Valor (em R\$) 300.000
  - %100
  - TOTAL R\$ 300.000,00
- e) Data de início: 2009
- f) Data de término: 2009
- g) Ação relacionada ao resultado nº: 01, 03
- h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:
  - promoção do mercado interno
  - promoção do mercado externo

- capacitação/formação
- valorização da identidade local
- inovação e tecnologia (incluindo o design)
- crédito
- outra. Por favor, informe:

**12. Nome da Ação:** Criação de um Laboratório para Análise de físico-químico e microbiológico

- a) Descrição: Com vistas ao atendimento do setor produtivo de Apicultura na região dos APL, este laboratório promoverá a avaliação adequada da matéria-prima e dos produtos de origem apícola, transferência de conhecimento e informação, fundamentais para aplicação de tecnologias apropriadas ao desenvolvimento sustentável da atividade, além da prestação de serviços no setor de processamento e análises.
- b) Coordenação: Gerencia de Arranjos Produtivos Locais da Secretaria de Industria, Comercio e Mineração do Estado do Pará – SEICOM, junto com o Comitê Tecnológico de Apicultura da região Nordeste Paraense
- c) Execução: a ser definida
- d) Viabilização financeira:
  - Nome da Instituição: Ministério do Desenvolvimento, Industria e Comercio
  - Valor (em R\$) 900.000,00
  - % 100
  - TOTAL R\$ 900.000,00
- e) Data de início: 2008
- f) Data de término: 2009
- g) Ação relacionada ao resultado nº: 02
- h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:
  - promoção do mercado interno
  - promoção do mercado externo
  - capacitação/formação
  - valorização da identidade local
  - inovação e tecnologia (incluindo o design)
  - crédito
  - outra. Por favor, informe:

**13. Nome da Ação:** Constituição de uma cooperativa do mel na região do APL

- a) Descrição: Constituição legal de uma cooperativa de comercialização de mel no município de Capitão Poço, abrangendo todos os municípios constituintes do APL.
- b) Coordenação: Gerencia de Arranjos Produtivos Locais da Secretaria de Industria, Comercio e Mineração do Estado do Pará – SEICOM, junto com o Comitê Tecnológico de Apicultura da região Nordeste Paraense
- c) Execução: Gerencia de Arranjos Produtivos Locais da Secretaria de Industria, Comercio e Mineração do Estado do Pará – SEICOM
- d) Viabilização financeira:
  - Nome da Instituição: Secretaria de Industria, Comercio e Mineração do Estado do Pará – SEICOM
  - Valor (em R\$) 2.000,00
  - % 100
  - TOTAL: R\$ 2.000,00

- e) Data de início: 2007
- f) Data de término: 2007
- g) Ação relacionada ao resultado nº: 01, 02, 03
- h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:
  - ( ) promoção do mercado interno
  - ( ) promoção do mercado externo
  - ( ) capacitação/formação
  - ( ) valorização da identidade local
  - ( ) inovação e tecnologia (incluindo o design)
  - ( ) crédito
  - ( X ) outra. Por favor, informe: Promoção do Associativismo e Cooperativismo

**14. Nome da Ação:** Construção da Estrutura física da Cooperativa regional de comercialização

- a) Descrição: Construção civil da cooperativa, onde deverão estar contemplados duas salas de escritório, um amplo galpão para recebimento e armazenamento de mel já envasado nas casas de mel locais, nas dimensões mínimas de 50 x 20 m livres e altura mínima de 5 m, coberto com estrutura metálica e telhas de zinco, além de anexos necessários como cozinha e banheiro.
- b) Coordenação: Gerencia de Arranjos Produtivos Locais da Secretaria de Industria, Comercio e Mineração do Estado do Pará – SEICOM, junto com o Comitê Tecnológico de Apicultura da região Nordeste Paraense
- c) Execução: a ser definida
- d) Viabilização financeira:
  - Nome da Instituição: Ministério do Desenvolvimento Industria e Comercio
  - Valor (em R\$) : 168.000
  - % 100
  - TOTAL R\$ 168.000,00
- e) Data de início: 2008
- f) Data de término: 2008
- g) Ação relacionada ao resultado nº: 01, 02, 03
- h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:
  - ( ) promoção do mercado interno
  - ( ) promoção do mercado externo
  - ( ) capacitação/formação
  - ( ) valorização da identidade local
  - ( ) inovação e tecnologia (incluindo o design)
  - ( ) crédito
  - ( X ) outra. Por favor, informe: Promoção do Associativismo e Cooperativismo

## **7. Gestão do Plano de Desenvolvimento**

A Gestão deste Plano de Desenvolvimento dar-se-á basicamente a nível local, onde acontecerão as ações. Tal gestão deverá ser feita pelo Comitê Tecnológico de Apicultura da região Nordeste Paraense através da criação de grupos temáticos que deverão ser acompanhados em suas atividades pela Gerencia de Arranjos Produtivos Locais constituída na Secretaria Estadual de Indústria, Comercio e Mineração do Estado do Pará.

A coordenação das ações previstas será da Gerencia de Arranjos Produtivos Locais da Secretaria de Indústria, Comercio e Mineração do Estado do Pará junto com o Comitê Tecnológico de Apicultura, porém sempre de acordo com diretrizes e orientações estabelecidas pela Gerencia de APL e do Comitê Tecnológico de Agroindústria.

As decisões e possíveis planejamentos que deverão ser tomadas a respeito da execução deste plano também serão de responsabilidade do Comitê Tecnológico da região onde estará se dando a execução do Plano, sempre, porém por meio de reuniões ordinárias ou extraordinárias em cujas decisões devem ser consensuais ou na impossibilidade deste, em maioria simples dos presentes. Atentamos ainda que a participação nos grupos temáticos deva ocorrer de acordo com as competências das instituições envolvidas.

## **8. Acompanhamento e Avaliação**

O acompanhamento e avaliação das atividades e projetos acontece localmente no âmbito do Comitê Tecnológico de Apicultura da região Nordeste Paraense com o apoio, quando necessário e solicitado, da Gerencia de Arranjos Produtivos Locais do Estado do Pará.

Deverão ser elaborados relatórios parciais bimestrais a serem apresentados ao Comitê Tecnológico de Apicultura, a cargo da instituição executora com a supervisão dos membros do grupo temático diretamente ligados á atividade em execução. Semestralmente será elaborado um relatório consolidado de monitoramento, a cargo do Comitê Tecnológico de Apicultura e será direcionado para a Gerencia de APL Estadual.

Capitão Poço / Capanema / Nova Timboteua / Santarém Novo / Ourém / Viseu / São João de Pirabas / Primavera / Tracuateua / Bragança / Augusto Correia / Salinópolis / Igarapé-Açu / Quatipuru / Aurora do Para / S. Domingos do Capim / Ipixuna / Mãe do Rio / Concórdia do Para / Garrafão do Norte / Nova Esperança do Piriá / Castanhal

## **ANEXO**

### **Ações a serem desenvolvidas no Arranjo**

Resumo Narrativo	Indicadores para Acompanhamento	Fonte de Dados para Indicadores	Pressupostos Relevantes
<b>Objetivo Superior</b>			
Aumentar os níveis de emprego e renda visando melhorias nas condições socioeconômicas dos produtores e empresas locais	Porcentagem de emprego e renda antes e depois da realização das ações no APL	Pesquisa de emprego e renda na região do APL	
<b>Objetivo do Projeto</b>			
Melhorar a produção e comercialização de mel e produtos apícolas da região do APL	Quantidade de produtos comercializados	Pesquisa de mercado e produção	
<b>Resultados</b>			
1. Aumento da produtividade de mel e produtos apícolas na região do Nordeste Paraense	Aumento em 150% da produtividade de frutas no período de 2008-2011	Pesquisa a ser realizada no ano 1 e 4 do projeto através de questionário específico aplicado junto aos produtores	
2. Aumento da renda dos produtores apícolas	Aumento em 50% na renda dos produtores de frutas no período de 2008-2011	Pesquisa a ser realizada no ano 1 e 4 do projeto através de questionário específico aplicado junto aos produtores	
3. Aumento no nível de ocupação no campo	Aumento em 20% no nível de ocupação no campo	Pesquisa a ser realizada no ano 1 e 4 do projeto através de questionário específico aplicado junto aos produtores	
4. Diminuição nos índices de inadimplência dos agricultores	Redução em 40% nos índices de inadimplência junto ao sistema financeiro local	Pesquisa a ser realizada no ano 1 e 4 do projeto através de questionário específico aplicado junto sistema financeiro local	

**ARRANJO PRODUTIVO DE APICULTURA**  
Microrregiões de Bragança e Guamá - Pará

APL

Capitão Poço / Capanema / Nova Timboteua / Santarém Novo / Ourém / Viseu / São João de Pirabas / Primavera / Tracuateua / Bragança / Augusto Correia / Salinópolis / Igarapé-Açu / Quatipuru / Aurora do Para / S. Domingos do Capim / Ipixuna / Mãe do Rio / Concórdia do Para / Garrafão do Norte / Nova Esperança do Piriá / Castanhal

Resumo Narrativo	Indicadores para Acompanhamento	Fonte de Dados para Indicadores	Pressupostos Relevantes
<b>Produtos</b>			
1. Produtores capacitados em Cooperativismo e Associativismo	Realização de um curso de capacitação de 20 horas objetivando fornecer e fomentar ações em Cooperativismo e Associativismo junto ao público finalístico, atendendo a 250 produtores apícolas.	Lista de presença nas atividades	
2. Produtores capacitados em Técnicas de Gestão e Administração Rural	Realização de um curso de capacitação de 20 horas objetivando disseminar noções de Gestão e Administração junto ao público finalístico, atendendo a 250 produtores apícolas.	Lista de presença nas atividades	
3. Produtores capacitados em Técnicas produção de mel, geléias, própolis, e cera	Realização de um curso de capacitação de 20 horas objetivando disseminar técnicas de produção de mel, geléias, própolis e cera junto ao público finalístico, atendendo a 250 produtores apícolas.	Lista de presença nas atividades	
4. Produtores capacitados em normas de higiene para extração e envase de mel	Realização de um curso de capacitação de 20 horas objetivando fornecer noções de higiene para extração e envase de mel junto ao público finalístico, atendendo a 250 produtores apícolas.	Lista de presença nas atividades	
5. Produtores apícolas capacitados em técnicas de marketing e comercialização	Realização de um curso de capacitação de 20 horas objetivando	Lista de presença nas atividades	

ARRANJO PRODUTIVO DE APICULTURA  
Microrregiões de Bragança e Guamá - Pará

APL

Capitão Poço / Capanema / Nova Timboteua / Santarém Novo / Ourém / Viseu / São João de Pirabas / Primavera / Tracuateua / Bragança / Augusto Correia / Salinópolis / Igarapé-Açu / Quatipuru / Aurora do Para / S. Domingos do Capim / Ipixuna / Mãe do Rio / Concórdia do Para / Garrafão do Norte / Nova Esperança do Piriá / Castanhal

	fornecer noções de marketing e comercialização junto ao público finalístico, atendendo a 250 produtores apícolas.		
6. Construídas dez casas de mel e equipadas	Construção de dez casas de mel visando atender as demandas dos apicultores desde a retirada do mel dos favos até seu envasamento final. Estas casas de mel devem conter os seguintes equipamentos: descristalizador, o homogeneizador, o derretedor de cera inox, o laminador de cera profissional e a máquina de sachet.	Memorial descritivo e relatórios de acompanhamento periódicos das obras	
7. Construídos três entrepostos de mel equipados e com local para armazenagem de produção	Entrepostos equipados com locais para estocagem do produto vindo das casas de mel até o momento de sua saída pela venda. Devem necessariamente fazer parte deste entreposto salas de escritório para o atendimento a compradores, galpão de armazenagem, construído dentro das normas técnicas vigentes além de um espaço adequado para o carregamento de caminhões.	Memorial descritivo e relatórios de acompanhamento periódicos das obras	
8. Construído e equipado uma estação para produção e seleção de abelhas rainhas	Estação de produção construída e equipada	Memorial descritivo e relatórios de acompanhamento periódicos da obra	
9. Instituída uma rede de assistência técnica capacitada	Rede instituída e em funcionamento	Lista de presença dos participantes nas	

**ARRANJO PRODUTIVO DE APICULTURA**  
Microrregiões de Bragança e Guamá - Pará

APL

Capitão Poço / Capanema / Nova Timboteua / Santarém Novo / Ourém / Viseu / São João de Pirabas / Primavera / Tracuateua / Bragança / Augusto Correia / Salinópolis / Igarapé-Açu / Quatipuru / Aurora do Para / S. Domingos do Capim / Ipixuna / Mãe do Rio / Concórdia do Para / Garrafão do Norte / Nova Esperança do Piriá / Castanhal

no atendimento aos produtores apícolas		reuniões de constituição	
10. Pesquisa efetuada sobre mercados para inserção do mel e produtos apícolas produzidos no APL	Relatório final e informações sobre a colocação dos produtos nos mercados	Relatórios parciais e finais da pesquisa	
11. Adquirida uma unidade móvel de apoio a apicultura	Documento dos representantes do APL atestando o recebimento da unidade	Documentos de compra do veículo e dos equipamentos	
12. Construído o Laboratório para análise físico-químico e microbiológica do mel	Este laboratório promoverá a avaliação adequada da matéria-prima e dos produtos de origem apícola, transferência de conhecimento e informação, fundamentais para aplicação de tecnologias apropriadas ao desenvolvimento sustentável da atividade, além da prestação de serviços no setor de processamento e análises	Memorial descritivo e relatórios de acompanhamento periódicos da obra	
13. Constituição de uma cooperativa do mel na região do APL	Constituição legal de uma cooperativa de comercialização de mel no município de Capitão Poço, abrangendo todos municípios constituintes do APL.	Lista de presença dos participantes nas reuniões de constituição da cooperativa	
14. Construção da Estrutura física da Cooperativa regional de comercialização	Construção civil da cooperativa, onde deverão estar contemplados duas salas de escritório, um amplo galpão para recebimento e armazenamento de mel já envasado nas casas de mel locais, nas dimensões mínimas de 50 x 20 m livres e altura mínima de 5 m, coberto com	Memorial descritivo e relatórios de acompanhamento periódicos da obra	

ARRANJO PRODUTIVO DE APICULTURA  
Microrregiões de Bragança e Guamá - Pará

APL

Capitão Poço / Capanema / Nova Timboteua / Santarém Novo / Ourém / Viseu / São João de Pirabas / Primavera / Tracuateua / Bragança / Augusto Correia / Salinópolis / Igarapé-Açu / Quatipuru / Aurora do Para / S. Domingos do Capim / Ipixuna / Mãe do Rio / Concórdia do Para / Garrafão do Norte / Nova Esperança do Piriá / Castanhal

	estrutura metálica e telhas de zinco, além de anexos necessários como cozinha e banheiro.		
--	---	--	--